

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAS-
TELO DE PAIVA, REALIZADA NO
DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2018.**

No dia nove de novembro de dois mil e dezoito, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Paula de Melo Alves, José Manuel Moreira de Carvalho, José Duarte de Sousa e Rocha, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, e Liliana Catarina Martins Vieira.

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Vasco André Moreira Pimenta.

Eram 15,05 horas, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião, propondo um voto de louvor à “Academia de Música de Castelo de Paiva” e à “Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva – Lar Dr. Justino Strecht” que nos próximos dias irão comemorar o seu 30.º Aniversário, que foram aprovados por unanimidade.

Informou que a Câmara Municipal assinou com o “Sporting Club Paivense” o Acordo de Colaboração para a remodelação da iluminação no “Campo Municipal da Boavista”.

Deu nota que o executivo em permanência esteve presente no concerto de encerramento de época da “Banda de Música do Couto Mineiro do Pejão”.

Deu também nota do início do funcionamento da estação elevatória de Pedorido.

Informou que esteve reunido com o Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão para dar nota do ponto de situação relativo à recu-

RO ✓
Leriane

RO. 9 Novembro 2018

gm
AP

peração das empresas afectadas pelo incêndio de 15 e 16 de Outubro de 2017. Disse que o executivo em permanência vai manter a ligação com a “CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte” e o Governo para resolver o problema.

De seguida deu a palavra aos Senhores Vereadores que quisessem intervir.

O Vereador José Rocha usou da palavra para se associar às felicitações anteriormente endereçadas pelo Sr. Presidente da Câmara e aos votos de louvor propostos e aprovados.

Solicitou a informação que tem vindo a requerer nas últimas reuniões de Câmara.

Sobre as casas de 1.^a habitação afectadas pelo incêndio de 15 e 16 de Outubro, perguntou quantos projectos candidatados foram aprovados e qual a previsão para o início dos trabalhos?

Perguntou também se o Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão adiantou a criação de alguma ajuda para a reabilitação das casas de 2.^a habitação?

Congratulou-se com o início das obras para a instalação da nova unidade de produção da “BRADCO – Fabricação e Comercialização de Marroquinaria, S.A.”. Perguntou se a Câmara Municipal vai dar um apoio para a realização das obras?

Perguntou também se há disponibilidade de terrenos para os empresários que pretendam investir no concelho?

Perguntou ainda, no âmbito da visita à Suíça para a captação de investimento para o concelho, o que é que de diferente foi apresentado aos empresários suíços?

Disse que neste momento existem 25 empresas afectadas pelo incêndio de 15 e 16 de Outubro de 2017, tendo perguntado quantas é que apresentaram candidaturas e quantas é que foram aprovadas?

A Vereadora Vanessa Pereira associou-se aos votos de louvor anteriormente propostos e aprovados.

João
Levine

3
CNA

Reiterou o conteúdo da intervenção do Vereador José Rocha sobre a reconstrução das casas afectadas pelos incêndios de 15 e 16 de Outubro de 2017, em particular das totalmente destruídas.

Solicitou um ponto de situação relativo à conta solidária.

Alertou para a situação já relata em anterior reunião de Câmara relativa à estrada de Carvalho Mau – Sabariz, que ainda não está sinalizada.

Perguntou pela actual percentagem de funcionamento das ETAR do concelho.

Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que manifestasse a sua opinião sobre a descentralização de competências para os Municípios na área da educação.

Perguntou se a situação relativa à assunção de compromissos está regularizada?

Perguntou também se os 21 funcionários a admitir no âmbito do “PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública” já estão ao serviço?

O Vereador José Manuel Carvalho usou da palavra para dizer que as listas unitárias de classificação final relativas aos últimos precários tinham sido publicadas no dia anterior.

Sobre a conta solidária, disse que foi encerrada e que o valor remanescente foi utilizado para a aquisição de bens para a Loja Social.

Informou que a empresa “BRADCO – Fabricação e Comercialização de Marroquinaria, S.A.” deu entrada nos serviços municipais de um processo para a construção de uma unidade industrial fora do “CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas”, em terrenos adjacentes àquele equipamento adquiridos ao “IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional”. Disse que as obras que estão a ser executadas são as relativas às infraestruturas, e que o processo está a ser acompanhado por si e pelos serviços técnicos, sendo que agilizará todos os procedimentos para a construção da edificação.

O Sr. Presidente da Câmara interveio novamente para dizer que não tinha dados exactos sobre o número de candidaturas apresentadas

João
Lafem

RO. 9 Novembro 2018

João
Lafem

pelas empresas afectadas pelo incêndio de 15 e 16 de Outubro de 2017, mas que estaria um pouco longe das 25 referidas pelo Vereador José Rocha.

Disse que em relação às casas, 11 ou 12 de primeira habitação que ficaram totalmente destruídas, que estão a ser feitos os projectos que, depois de aprovados, se estará em condições para avançar com a sua reconstrução.

Informou que em relação às casas de 1ª. Habitação com danos parciais, que já foram pagos prejuízos no montante de cerca de 71.000,00 euros, e que em relação às casas de 2ª. Habitação, que existe uma linha de financiamento que envolve as Autarquias em que o particular pagará aos Municípios os empréstimos contraídos. Disse que esta situação está a ser avaliada e ponderada.

Informou também que está previsto um novo aviso para as áreas empresariais que pode ser importante para o desenvolvimento da área empresarial da Cruz da Carreira. Disse que num futuro próximo poderá ter notícias importantes para o concelho.

Salientou a baixa do número de inscritos no “IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional”, que no caso do concelho se cifra em menos 30%.

Esclareceu que em relação à ETAR de Pedorido o que foi activado foi a estação elevatória. Disse que se tratou de um investimento significativo que constituiu uma vitória importante junto da empresa “SIMDOURO”, esperando que nos próximos anos a taxa de cobertura seja muito superior à actual.

Disse também que espera ligar nas próximas semanas a estação elevatória da Ranha.

Sobre a Descentralização Administrativa, esclareceu que mantém a sua preocupação em relação aos recursos financeiros que acompanharão a medida, pelo que, nesta fase inicial, a sua proposta será de não aceitar as competências que o Governo pretende descentralizar, porque terá de ter dados mais seguros em relação a esta matéria.

Quanto à visita efectuada à Suíça, disse que serão feitas em breve visitas de empresários ao concelho, e que tem a expectativa de ter mais investimento suíço em Castelo de Paiva. Disse que a visita foi muito importante para abrir portas a outras empresas e para ver como é que funcionam.

Concluiu, referindo que tem a expectativa que os próximos anos sejam muito positivos para o concelho.

A Vereadora Vanessa Pereira interveio novamente para perguntar se o Sr. Presidente da Câmara vai recusar a descentralização de competências na área da educação, e se foram já contactados pelo Governo relativamente à descentralização de outras áreas?

Manifestou-se favorável a que existam empresários que invistam no concelho. Disse que é importante que se olhe para os empresários que estão no “CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas” e que têm vontade de crescer, mas que não têm como, porque são empresas que lutaram no tempo da crise para manter Castelo de Paiva de pé.

Concluiu a sua intervenção dirigindo uma palavra de apreço à “BRADCO – Fabricação e Comercialização de Marroquinaria, S.A.” pelo investimento que tem feito no concelho, e ao “CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas” pelo apoio que tem dado aos empresários do concelho.

O Sr. Presidente da Câmara usou novamente a palavra para reitear o que tinha dito anteriormente em relação ao processo de Descentralização Administrativa.

Referiu que todas as empresas sediadas no concelho são merecedoras da atenção da Câmara Municipal, e que muitas das que estão no “CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas” mereceram o empenhamento do Município para estarem naquele espaço, para além de todo o apoio que lhes tem sido dado pelo “IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional”.

Disse que têm conversado com as empresas que têm manifestado a intenção de se instalar no espaço exterior no sentido de se encontrar

bag
leiria

RO. 9 Novembro 2018

X

soluções, sendo que, algumas dessas soluções implicam investimento, o que nem sempre é possível.

Concluiu, referindo que a Câmara Municipal tem feito o que é possível em função dos recursos existentes, mantendo o empenhamento na busca de soluções.

1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 8 de Novembro de 2018, cujo saldo totaliza a quantia de 1.552.546,53 euros.

2. - ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE OUTUBRO. APROVAÇÃO.

Presente a acta da reunião em epígrafe, de que foram previamente distribuídos exemplares a todos os membros da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprová-la.

3. - OBRAS MUNICIPAIS.

Retirado.

4- OBRAS PARTICULARES.

Retirado.

5- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.

Retirado.

6. - SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.

O Presidente da Câmara não participou do ponto seguinte, declarando-se impedido.

6.1 – PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE SOBRADO. ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS.

O pavilhão desportivo é utilizado por diversas associações do município, para o desenvolvimento de atividades desportivas e outras, em virtude de não possuírem instalações próprias.

De acordo com o regulamento aplicável, há lugar à cobrança de taxas em função do tempo de ocupação.

Estas Associações, com o objecto de minorar as dificuldades financeiras com que se debatem, solicitam isenção do pagamento de taxas durante o presente ano, e que a seguir se enumeram: -

Mano a Mano; Associação Desportiva e Cultural de Bairros; Centro de Cultura e Desporto de Real; Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal; Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva; Hóquei Clube Paivense; Associação Desportiva do Casal; Guarda Nacional Republicana; Hóquei Clube Paivense; Centro Social de Real.

Analizada a informação a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, conceder isenção de taxas às Associações.

6.2 – PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO. ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS.

O pavilhão desportivo é utilizado por diversas associações do município, para o desenvolvimento de atividades desportivas e outras, em virtude de não possuírem instalações próprias.

De acordo com o regulamento aplicável, há lugar à cobrança de taxas em função do tempo de ocupação.

Estas Associações, com o objecto de minorar as dificuldades financeiras com que se debatem, solicitam isenção do pagamento de taxas durante o presente ano, e que a seguir se enumeram:

- Associação de Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os-Rios; - Clube Taekwondo Paivense; Associação Pró-Água; Associação Desportiva do Couto Mineiro, Oliveirense Futebol Clube;

Analizada a informação a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, conceder isenção de taxas às Associações.

A Vereadora Vanessa Pereira não participou no ponto seguinte, declarando-se impedida.

6.3 – ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS PELA UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL COBERTA.

RO. 9 Novembro 2018

A piscina de aprendizagem é utilizada por diversas associações do município, para o desenvolvimento de actividades desportivas e outras, em virtude de não possuírem instalações próprias.

De acordo com o regulamento aplicável, há lugar à cobrança de taxas em função do tempo de ocupação.

Estas Associações, com o objecto de minorar as dificuldades financeiras com que se debatem, solicitam isenção do pagamento de taxas durante o presente ano, e que a seguir se enumeram: Centro Social e Paroquial de Sobrado; Universidade Sénior; ADCJ. Clarck; Centro Social de Real; Associação dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva (incluindo clínica); Centro Social de Santa Maria de Sardoura; APPACDM; Centro Social do Couto Mineiro do Pejão; Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Castelo de Paiva; Associação dos Familiares das Vítimas da Queda da Ponte de Entre-os-Rios; ACUP – Associação dos Combatentes do Ultramar Português; ARPIP; Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, conceder isenção de pagamento de taxas pela utilização da Piscina Municipal Coberta às Associações referidas.

7. – TURNOS DAS FARMÁCIAS.

Presente comunicação da ARS Norte, datada de 30/10/2018, a informar sobre a escala de serviço das Farmácias para 2019 e solicita respectivo parecer, nos termos e para os efeitos previstos no nº.2, do artigo 3º. da Portaria 277/2012, de 12 de Setembro.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, emitir parecer favorável.

8. PROVAS DESPORTIVAS.

8.1 – 11º. PASSEIO TT JCR POWER. PARECER

A Associação em título, vai organizar um passeio motorizado, no dia 10 de Novembro, usando as vias Municipais deste Município, solicitando respectivo parecer.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, emitir parecer favorável, desde de que cumpridos os condicionamentos legais, mormente no que concerne ao previsto no Dec. Reg. 2-A/2005, de 24 de Março.

9- DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.

Não houve.

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

Não houve intervenientes.

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 57º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas 16,05 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.

E eu, *Vasco André Maciel Simantz*, a redigi e subscrevi.

O Presidente,



Os Vereadores,

José Manuel de Jesus - P.O.

Eliziana Catarina Martins Pereira



RO. 9 Novembre 2018

|

|